

## **Mercosul tem nova posição estratégica no continente**

### **Geografia**

Enviado por: Visitante

Postado em:01/08/2012

Com entrada da Venezuela, bloco passa a ter uma nova centralidade econômica, territorial e política.

Redação Pantanal News/Governo Federal O Mercosul acolheu a Venezuela como membro pleno do bloco durante a Cúpula Extraordinária dos Chefes de Estado, em Brasília, nessa terça-feira (31). Com a adesão, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores, o bloco econômico passa a ter uma nova posição estratégica, pois agora se estende do Caribe ao extremo sul do continente. Isso dá ao bloco econômico uma nova centralidade econômica, territorial e política. O Mercosul conta agora com uma população de 270 milhões de habitantes (70% da população da América do Sul), um PIB a preços correntes de US\$ 3,3 trilhões (83,2% do PIB sul-americano) e um território de 12,7 milhões de km<sup>2</sup> (72% da área da América do Sul). A incorporação torna o bloco uma das maiores potências energéticas do globo, tanto em recursos renováveis quanto em não renováveis. Bloco - Fundado em 1991, o Mercosul possibilitou significativo incremento dos fluxos comerciais entre o Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina. O intercâmbio entre os quatro membros iniciais passou de US\$ 4,1 bilhões em 1990 para US\$ 104,9 bilhões em 2011. Nesse período, também foram feitos avanços institucionais, como o Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (Focem), que investe US\$ 100 milhões anuais em projetos que aumentem a competitividade e a coesão social do bloco como forma de superar as assimetrias entre os países do grupo. Avião - A empresa estatal de aviação venezuelana, a Conviasa, comprou seis aviões brasileiros, modelo E-190, no valor de US\$ 270 milhões. O contrato inclui também a opção para a compra de mais 14 aeronaves, podendo alcançar um total de US\$ 900 milhões. A primeira aeronave será entregue em setembro e mais duas até dezembro. Em 2013, serão enviadas à Venezuela outras três. Plano - Os governos do Brasil e Uruguai formaram um grupo bilateral de alto nível para consolidar um plano de ação destinado a aprofundar a integração entre os dois países. As áreas prioritárias são ciência, tecnologia e inovação, comunicação e informação e integração da infraestrutura de transporte e das cadeias produtivas. Em comunicado conjunto, os governos prevêem a intensificação de iniciativas e projetos concretos de cooperação, com ênfase na busca conjunta do aumento da eficiência e da competitividade das duas economias, no crescimento com distribuição de renda e na ampliação de oportunidades para todos os brasileiros e uruguaios. O acordo inclui projetos prioritários da área de transportes, como: nova ponte sobre o Rio Jaguarão, reforma da Ponte Internacional Barão de Mauá, retomada da interconexão ferroviária por Rivera-Santana do Livramento, e implantação da Hidrovia Uruguai-Brasil. Os dois países se comprometem a ampliar a livre circulação de pessoas e de bens e serviços. Esta notícia foi publicada em 01/08/2012 no site pantanalnews.com.br. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.